

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

19 a 21 de Abril 2004 – Faculdade de Filosofia da
Universidade Católica de BRAGA



“ GEOGRAFIA E IMAGEM ”

BREVE RELATÓRIO DESCRITIVO

Na Conferência de Abertura proferida pelo Prof. Doutor Álvaro Domingues o enfoque centrou-se “ Na Paisagem”. O retorno do interesse da Paisagem à Geografia, enquanto registo simples ou complexo de texto ou Imagem, que deverá integrar novos saberes, novas atitudes sociais e ideológicas. Foi ainda referida a importância de charneira da Geografia, quando se abordam temas como a preservação da identidade dos territórios, a melhoria do quadro ambiental, ou a gestão dos recursos naturais.

No painel da tarde de 19 de Abril – **Geografia, Urbanismo e Imagem** – foram apresentadas as seguintes comunicações:

- “ *A Imagem como elemento de promoção das cidades e de mobilização dos actores*” pela Prof^ª. Doutora. Margarida Pereira do Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional da UNL, onde foram referidas as novas dinâmicas territoriais, em particular nas áreas urbanas, enquanto fruto da globalização da economia;

- “ *Humanização do Território e Urbanismo Sustentável*” pelo arquitecto Manuel Farinha da Licenciatura em Urbanismo da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, que abordou algumas das condicionantes e variáveis no plano do Ordenamento do território em contexto de urbanismo sustentável;

- “ *O rio Este: Recursos Hídricos e Urbanismo*” pelo Engenheiro Amílcar Rebelo da Silva, presidente da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos – Norte. A abordagem apresentada contemplou os seguintes aspectos: Caracterização da rede hidrográfica do Rio Este, Ocupação predominante do solo e a protecção dos recursos hídricos no vale do Este, o pequeno rio que atravessa a cidade de Braga;

- “ *Aplicação dos SIGs ao Urbanismo*” por Rui Santos consultor da ESRI Portugal. Aqui foi apresentada a utilização de software SIG no planeamento urbanístico;

- “ *Ciclovía no Polis Cacém / Do caos à Habitabilidade – dois projectos, uma outra maneira de ensinar e aprender*” por Inês Carmo e Carlos Neto, alunos da Escola Secundária de Ferreira Dias. Através de um slide show estes alunos mostraram os projectos desenvolvidos entre 2001 e 2003 no âmbito da disciplina de Geografia e Área Escola com o apoio do Programa Polis.

Ainda na tarde do primeiro dia ouviu-se a comunicação do Jornalista Pedro Almeida Vieira, vencedor do I Concurso Nacional – **Geografia e Imagem nos Media** com a apresentação do artigo “*Os Sete Pecados Capital*” que caracteriza de forma brilhante os problemas demográficos e sociais na cidade de Lisboa.

Seguiram-se as Comunicações de âmbito pedagógico e didáctico, propostas a este Encontro Nacional:

- “ *A Utilização da Internet no Ensino dos Climas e Formações Vegetais*” pelas Dra.s Conceição Correia, Sara Monteiro e Telma Canavilhas do núcleo de estágio da Escola Secundária Miguel Torga, que apresentaram uma página Web para exploração dos climas e biomas no ensino básico;

- “ *Cinema e Espaço Urbano*” pelo Dr. José Bértolo, doutorando em Geografia da FLUL, que apresentou diferentes relações entre o cinema o espaço urbano;

- “ *Os SIG na Escola*” em que a Dra. Madalena Mota evidenciou as vantagens da informação geográfica em reunir componentes visuais, qualitativas e quantitativas, permitindo uma análise espacial globalizante.

No final da tarde o Encontro mudou-se para a Escola Secundária Sá de Miranda onde foi inaugurada a exposição “ *Imagens do Mundo: Identificação e Salvaguarda da Cartografia Escolar*”. A visita foi guiada pela Dra. Ângela Ramos e pelo Prof. Doutor João Garcia que apresentaram um excelente trabalho de recuperação e organização do espólio cartográfico da escola.

O dia 20, o segundo dia do XVIII ENPG, iniciou-se com as Comunicações dos vencedores do **IV Concurso Nacional de Inovação na Educação Geográfica** promovido pela APG:

- “ *Projecto DECO Jovem*” de autoria da Dra. Iolanda Paredes e;

- “ *Os Jogos em Geografia*” apresentada pelo Dr. Eduardo Medeiros

No Painel da manhã “ **Geografia, Sociedade, Comunicação e Imagem**” foram apresentadas as seguintes comunicações:

- “ *Imagem, Imaginação, Geografia*” em que a Prof^a. Doutora. Fernanda Alegria através de uma excelente recolha de imagens, propôs para debate um conjunto de questões: “Que problemas nos colocam as imagens para as aprendizagens?”, “Escassez ou abundância de imagens? Como lidar

com a realidade?”, “Será necessária uma “literacia” específica da imagem?” Considerou-se urgente encontrarem-se algumas respostas numa sociedade apelidada de “mediática”.

- **“A Luz e a Sombra: comunicação, manipulação e paisagem em Geografia”** apresentada pelo Prof. Doutor Jorge Malheiros. Esta comunicação centrou-se no papel da Nova Geografia Regional que veio recuperar a temática da paisagem, procedendo à reconstrução do conceito. Também através de um conjunto de slides seleccionados a diferentes escalas, foram abordadas as “*smellscapes*”, as “*soundscape*s”, paisagens “vendáveis”, enquanto recurso fundamental no contexto das políticas de desenvolvimento regional e de promoção dos territórios.

- **“Quem ensinou Geografia a George W. Bush?”** - o geógrafo e cartoonista Dr. Luís Afonso, através da selecção de um conjunto de cartoons - “mapas mentais” salientou a importância da Geografia no conhecimento da Imagem do território.

- **“Dar um Rosto ao Mundo...e mesmo para além dele”** apresentada pelo Dr. Sérgio Coimbra da National Geographic Portugal. Nesta comunicação foi referida a necessidade da “difusão do conhecimento geográfico ao maior número possível de pessoas”. Através da exploração de imagens, desenhos, fotografias, cartografia – poderá tornar-se a geografia acessível a todos.

- **“Imagens, Estilos de Vida e Consumo”** da Dra. Ana Miranda representando o Instituto do Consumidor. “As imagens que promovem os estilos de vida e o consumo, a presença de publicidade nos espaços públicos, o apelo permanente às emoções como instrumento de venda, as imagens das marcas e a sua importância”, foram os temas abordados que evidenciaram como as Imagens “controlam” os estilos de vida das populações.

- **“Ambiente, Risco e Comunicação: Tensões e Desafios”** apresentada pela Prof^a. Doutora. Anabela Carvalho do ICS da UM. Aqui o enfoque foi para a abordagem dada pelos *Media* aos problemas ambientais. A grande dependência dos jornalistas em relação às fontes oficiais sobre os riscos e catástrofes ambientais e a necessidade de reflexão sobre a construção social do risco foram os temas propostos a debate.

No painel da tarde **Territórios e Imagens** foram abordadas diferentes temáticas desde a ortofotocartografia, mapas mentais, SIGs, à exploração pedagógica e didáctica da fotografia. Assim as comunicações a este painel constaram:

- **“Construção e Reconstrução da(s) Imagem(s) Simbólico - Iconográficas(s) de uma Cidade Bimilenar”** do Prof. Doutor. Miguel Bandeira da UM. Fomos convidados a percorrer mentalmente a cidade de Braga através de excelentes exemplos da iconografia urbana enquanto testemunhos de imagens dominantes de uma cidade bimilenar.

- ***“A Cartografia – Imagem como Cartografia de Base”*** apresentada pelo Eng. Geógrafo Vasco António representante do IGE. Procurou-se verificar a exequibilidade do estabelecimento de uma cartografia – base assente em cartografia – imagem, através de uma comparação entre a cartografia – imagem e a cartografia vectorial, verificando as vantagens e inconvenientes de cada uma delas e da sua conjugação num só documento cartográfico.

- ***“Sistemas de Informação Geográfica – A Tecnologia, a Implementação e a Formação”*** pelo Eng. Geógrafo Orlando Silva, “Applications Support Director” da Intergraph Portugal SA. Foram apresentadas algumas das principais características de programas de apoio às escolas, professores e alunos, que permitam uma grande capacidade de ensino e aprendizagem da tecnologia SIG.

- ***“Images et Géographie Scolaire – Images et Raisonnement Géographique: comment les SIG Didactiques permettent-ils de mobiliser et de créer des images au service de la discipline scolaire ?*** » comunicação apresentada por Yvan Carlot professor na IUFM de Lyon. Salientou o facto de que a imagem dos SIGs didácticos serem sobretudo uma imagem de comunicação cognitiva para a construção de saberes.

- ***“Proposta de Utilização Didáctica de Imagens Fotográficas – Moinhos de água de Penha Garcia”*** do Dr. Pedro Damião levou-nos a reflectir sobre as vantagens da utilização da imagem, nomeadamente de paisagens, no ensino da Geografia. Tratou-se de um trabalho apresentado ao I Concurso de Fotografia para Professores de Geografia – “ Portugal – Imagens e Lugares: a Água” em que a utilização didáctica de uma fotografia, teve em consideração o desenvolvimento de competências no Currículo do Ensino Básico.

- ***“Imaginar o Mundo”*** apresentado pela Mestra Helena Magro, directora do CFPOR da APG. A imagem do mundo e a sua relação com a aprendizagem de conceitos geográficos, a par da discussão em torno da utilização de mapas mentais como forma de avaliar a “literacia” geográfica, foram as questões abordadas nesta comunicação.

- ***“A Ocupação do Espaço de Montanha no Parque da Peneda - Gerês – exemplos de práticas promotoras da Sustentabilidade”*** apresentada pelo Dr. Sérgio Leite, biólogo do PNPG, serviu de motivação e explicação do percurso a concretizar na Visita de Estudo do dia seguinte.

Após a habitual pausa para café seguiu-se a **Conferência de Encerramento “Geografia e Imagem: velhas soluções, novas aparências”** proferida pela Prof. Dra. Helena Dias do CEG da FLUL. Fomos alertados para as muitas limitações que as novas ferramentas de construção de imagens gráficas e cartográficas ainda apresentam e para os cuidados a ter na

sua produção.” *A banalização crescente de muitas das nossas imagens, que parecem todas saídas do mesmo figurino, contrapõe-se a necessidade urgente da sua sofisticação, condição essencial para se tornarem atractivas”.*

Dia 21, no último dia deste Encontro Nacional tiveram lugar as **Visitas de Estudo:**

1. Paisagens de Montanha no Parque Nacional da Peneda – Gerês, que apesar das fortes condicionantes atmosféricas, se concretizou com participação de mais de 4 dezenas de colegas, guiados pelo Dr. Sérgio Leite em que a principal motivação foi a observação de paisagens e modos de vida da montanha do noroeste português.

2. Paisagens Protegidas no Litoral de Esposende, visita orientada pela Dra. M^a do Carmo Miranda técnica da área Protegida do Litoral de Esposende. Esta visita, apesar do forte vento marítimo, permitiu a observação de aspectos antrópicos deste sector do litoral. Saliente-se ainda a observação da Masseuria da Apúlia com a sua forma tão peculiar de aproveitamento agrícola.

3. Paisagens Urbanas – O Rio Este e o Centro Histórico de Braga, visita composta por dois momentos distintos:

- Durante a manhã ***O Rio Este: Recursos Hídricos e Urbanismo,*** visita coordenada pelo Eng. Rebelo da Silva em que foi caracterizada a rede hidrográfica do Rio Este, a ocupação predominante do solo, os conflitos entre o curso do rio e a urbanização do espaço e ainda a protecção dos recursos hídricos no Vale do Este;

- Na parte da tarde a cargo do Doutor Francisco Sande Lemos, percorreu-se o Centro Histórico de Braga através da história e imagens desta cidade, tendo-se salientado as várias concepções de cidade que estão presentes em Braga e como estas concepções são visíveis na sua organização territorial.

M. Clara Rocha Santos

Direcção da Associação de Professores de Geografia